



***Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA –
CNPJ 07.628.660/0001-60***

Ofício nº 11/2018

Ref.: Resposta complementar ao relatório de homologação da prestação de contas final nº 006/2018 tanto à Comissão de Monitoramento e Avaliação bem como à Secretaria de Meio Ambiente deste Município.

Preliminarmente:

Antes de analisarmos o mérito do indeferimento da homologação da presente prestação de contas emitido pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, há de se analisar o projeto aprovado celebrado entre a Secretaria de Meio Ambiente deste Município e ao Ideia.

Ocorre que o projeto assinado em 02/01/2018 e publicado posteriormente por esta Secretaria, projeto este que é base do qual a presente comissão utiliza para homologação da prestação de contas, não é o projeto final que fora acordado e celebrado entre as partes para elaboração das atividades.

Em reunião posterior a 02/01/2018, onde se encontravam Luiz Henrique Gevaed, Secretário do Meio Ambiente, a Sra. Nayara Miotto Hirsch, Coordenadora de Projetos Especiais da Secretaria de Meio Ambiente deste Município, o Sr. Cristiano Voitina, Presidente do Ideia e a Sra. Carla Cravo, Educadora Ambiental, fora modificado o acordo de cooperação onde foi estabelecido novo plano de trabalho (Anexo I) ao qual não fora publicado pela Prefeitura Municipal bem como também não está sendo base para a homologação da prestação de contas.

Mérito:

Reforçando a resposta inicial junto a Secretaria de Meio Ambiente enviada dia 06/07/2018 via correio eletrônico para o Sr. Luiz Henrique Gevaed e para a Comissão de Monitoramento e Avaliação aos cuidados da Sra. Pauline, segue:

Em resposta a Meta 06: A possibilidade de efetuar os trabalhos na data prevista no plano de trabalho foi adiada, por motivo da demora da liberação das licenças ambientais, exigidas para a implantação do projeto jardins filtrantes nos órgãos ambientais responsáveis. Sendo que tais trabalhos, assim que liberadas as autorizações para serem feitos, foram executados conforme documentos em anexo: RELATORIO DE ATIVIDADES DE CAMPO, PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS – PRAD (Despoluição do córrego de Taquaras), Anotações de Responsabilidades Técnicas(ART), ATA com lista de presença da reunião da Associação de Moradores de Taquaras e cópia da licença.

Em complementação a análise da prestação de contas:

- A) A conta no Banco Itaú, Agência 8490 Conta 34995-1, do Ideia, foi aberta em janeiro/2017, com finalidade de uso específico para o projeto, sendo que a mesma em momento algum fora utilizada para qualquer outra finalidade.
- B) Por motivo de erro do nosso fornecedor, referente à descrição do produto, no qual foi vendido a R\$10,00 (dez reais) não a garrafa e sim 12 unidades de 500ml, conforme podem verificar nos documentos que comprovam o erro. Pela modalidade do convenio não existe a obrigatoriedade de tomada de preço, uma vez que esta dentro do valor de mercado e que foi o único fornecedor encontrado para fornecer tal volume pela nossa equipe.
- C) Com a cobertura de nota fiscal (emitida junto a esta prefeitura) e cheque nominal para pagamento de cada prestador, e seu devido comunicado junto à previdência e órgãos competentes, não vimos a necessidade do envio de tais recibos, conforme solicitado segue em anexo os recibo devidamente assinados.

Em resposta aos itens D, E, F, G, H, I e M, O e P, o Plano de trabalho utilizado para análise da prestação de contas não foi o que consta no acordo celebrado entre as partes. Está sendo utilizado como base o acordo inicial que fora posteriormente modificado onde ocorreu a alteração do plano de trabalho atendendo a todos as necessidades e requisitos entre as partes.

Em resposta aos itens J, K, L e N, o mesmo se encontra respondido juntamente sobre a explanação sobre a Meta 06.

Conclusão:

Diante do exposto, requeremos que seja utilizado o acordo que realmente fora celebrado entre as partes, onde se encontra o plano de trabalho devidamente estabelecido junto a Secretaria de Meio Ambiente deste Município, ao qual o IDEIA respeitou fielmente.

Nestes termos,

Pede-se Deferimento.



Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental - IDEIA
Presidente – Cristiano Voitina

**RELATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL Nº. 006/2018**
Instituto de Desenvolvimento Ambiental - IDEIA

Relatamos que, na data de 24 de maio de 2018, às 10h00min, realizamos análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação referente a parceria abaixo:

I. Acordo de Cooperação FUMDEMA 001/2018;

O objetivo precípua da respectiva análise é a homologação do relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria firmada.

Durante a análise, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no relatório técnico de monitoramento e avaliação emitido pela gestora interina do Fundo Municipal do Meio Ambiente - FUMDEMA, Sra Maria Heloísa Beatriz Cardoso Furtado Lenzi, conforme segue:

No que tange a análise das metas propostas no termo de parceria, constatamos:

- ✓ 1. **Meta 01:** Distribuição de sacolas. **Conclusão:** As sacolas foram fornecidas pela Secretaria de Meio Ambiente. **Comprovação por fotos e visita de vistoria no local. Meta cumprida.** ✓
- ✓ 2. **Meta 02:** Distribuição de pulseiras para identificação das crianças. **Conclusão:** As pulseiras foram fornecidas pela Secretaria de Meio Ambiente. **Comprovação por fotos e visita de vistoria no local. Meta cumprida.**
- ✓ 3. **Meta 03:** Exposição fotográfica na passarela da barra. **Conclusão:** A exposição foi realizada. **Comprovação por fotos e visita de vistoria no local. Meta cumprida.**
- ✓ 4. **Meta 04:** Construção de maquete para visualização do percurso do lixo das ruas até o mar. **Conclusão:** A maquete foi construída e exposta. **Comprovação por fotos, na visita de vistoria no local não foi possível observar a maquete montada. Meta cumprida.**
- ✓ 5. **Meta 05:** Recreação com público infanto-juvenil. Distribuição de brindes. **Conclusão:** Houve recreação nos fins de semana, conforme relatório de atividades. **Comprovação por fotos, na visita de vistoria no local não foi possível observar a atividade. Meta cumprida.**
6. **Meta 06:** Paisagismo funcional: Projeto de Engenharia Natural com uso de vegetação fito extratora específica. Tratamento de efluentes da Lagoa de



Taquaras e de um canal pluvial - Ação Bandeira Azul. **Conclusão: Não foi possível observar o cumprimento da meta. Em visita de fiscalização ao local foi possível observar materiais depositados de maneira inadequada no local, gerando possíveis transtornos a comunidade. Meta não cumprida.**

- ✓ 7. **Meta 07:** Elaboração, impressão e distribuição de cartilhas de educação ambiental e abanadores "De Olho No Lixo Marinho". **Conclusão: Foram elaborados e distribuídos as cartilhas e abanadores. Comprovação por fotos e visita de vistoria no local. Meta cumprida.**
- ✓ 8. **Meta 08:** Interação com arte da palhaçaria junto aos banhistas. **Conclusão: Houve recreação nos fins de semana, conforme relatório de atividades. Comprovação por fotos, na visita de vistoria no local não foi possível observar a atividade. Meta cumprida.**

Análise da prestação de contas:

- A. Não foi aberta conta corrente específica para utilização dos valores;
- B. Nota fiscal 1777 - Preço unitário de água mineral pago o valor de R\$ 10,00 (valor acima do mercado) sem cotação de preços;
- C. Valores pagos a prestadores de sem RPA;
- D. Nota Fiscal 76 - R\$ 10.300,00 - Compra de 10 gasebos, sendo que no plano de trabalho seriam utilizados 8 gasebos. R\$ 2.060,00 gastos a maior;
- E. Nota Fiscal 5005 - R\$ 4.335,00 - Compra de Projetor Epson U32, não consta no plano de trabalho;
- F. Nota Fiscal 217 - R\$ 1.000,00 - Filmagem e Edição de Vídeo, não consta do plano de trabalho;
- G. Nota Fiscal 1778 - R\$ 2.416,50 - Picolés, não consta do plano de trabalho;
- H. Nota Fiscal 1359 - R\$ 4.495,00 - Camisetas estampadas, não consta do plano de trabalho;
- I. Nota Fiscal 215355 e 216393 - R\$ 9.000,00 - Cristiano Voitina, presidente da entidade recebendo remuneração pela coordenação do projeto, não consta do plano de trabalho;
- J. Nota Fiscal 440 - R\$ 4.718,00 - Compra de material para jardim filtrante, não executado e meta não cumprida;
- K. Nota Fiscal 216400 - R\$ 3.000,00 - Gustavo Amaral Pereira Granja Russo, mão-de-obra jardim filtrante, não executada, meta não cumprida;
- L. Nota Fiscal 804 - R\$ 3.800,00 - Assessoria Jurídica e contábil, não consta do plano de trabalho;
- M. Nota Fiscal 501 - R\$ 2.000,00 - Serviço de limpeza para jardim filtrante, meta não cumprida;



- N. Nota Fiscal 906 - R\$ 4.700,00 - Material para jardim filtrante, não executado, meta não cumprida;
- O. Nota Fiscal 6895 e 2013 - R\$ 4.600,00, Compra de 1219,43 litros de gasolina comprados, sendo que no plano de trabalho este item seria fornecido pela Secretaria de Meio Ambiente;
- P. Nota Fiscal 2095 - R\$ 3.500,00 - Plano de Mídia, Relatório e Apresentação de Resultados Finais, não consta do plano de trabalho;

No relatório técnico de monitoramento e avaliação apresentado, faltaram informações exigidas pelo Art. 59 da Lei 13.019/2014 no que tange os seguintes itens:

I - impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

Desta forma, para homologação de pronunciamento emitido pelo gestor do Fundo do Meio Ambiente devem ser sanadas as seguintes ressalvas:

- Falta do pronunciamento assinado pelo gestor do fundo; ✓
- Inclusão no relatório técnico de monitoramento e avaliação os itens exigidos pela Lei 13.109/2014; ✓

Constatamos a irregularidade de gastos não atrelados ao plano de trabalho ou referente a metas não cumpridas no valor de R\$ 49.624,50. Por isso fazemos as seguintes recomendações a Secretaria de Meio Ambiente:

- Suspensão da entidade para participação de chamamentos públicos, assinaturas de novas parcerias e de contratar com a administração pública até resolução das pendências;
- Abertura de sindicância e processo administrativo para apuração de execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho conforme as normas da lei 13.019/14 no artigo 73:

Art. 73. Pela execução da parceria em desacordo com o plano de trabalho e com as normas desta Lei e da legislação específica, a administração pública poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à organização da sociedade civil as seguintes sanções:

I - advertência;

II - suspensão temporária da participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora, por prazo não superior a dois anos;

III - declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja



promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso II,

- Promover a limpeza da área onde seria feito o jardim filtrante, recolhendo os materiais despejados e regularizando possíveis danos causados ao local.

Balneário Camboriú, 24 de Maio de 2018.

Francisco Ferreira Junior
Presidente
Matrícula 34.439

Gentil Pedro Gai
Membro
Matrícula nº 18.003

ANEXO I – APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

PROJETO PRAIA LIMPA - DE OLHO NO LIXO MARINHO

O Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental, IDEIA, organização não governamental, com reconhecido trabalho de educação ambiental desenvolvido junto à comunidade regional, apresenta Plano de trabalho, conforme Lei 8.666/93, Art. 116, com intuito de estabelecer convênio com a Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, por meio da Secretaria do Meio Ambiente, na elaboração, na execução e na captação de recursos para viabilizar o Projeto Praia Limpa/2018.

Conforme Parágrafo 1º

Inciso I – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Elaboração, execução e captação de recurso financeiro e apoiadores para o Projeto Praia Limpa, que consiste em uma programação de 43 dias de atividades de educação ambiental e distribuição de sacolas oxibiodegradáveis e de pulseirinhas de identificação para as crianças no período de 02/01 a 13/02/2018, na praia Central e em três das praias agrestes: Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho.

II – METAS A SEREM ATINGIDAS

Objetivo: Desenvolver atividades de educação ambiental com os turistas e moradores da cidade, frequentadores das praias atendidas pelo projeto.

Objetivos específicos:

- Captar recursos e apoiadores,
- Esclarecer sobre o destino dado ao resíduo gerado na cidade de Balneário Camboriú,
- Disponibilizar sacolas plásticas oxibiodegradáveis para os turistas e moradores da cidade, frequentadores das praias atendidas pelo Projeto,
- Distribuir pulseiras de identificação para as crianças,
- Ilustrar por meio de uma maquete o caminho do lixo jogado nas ruas até o mar,
- Sensibilizar o público alvo por meio de exposição fotográfica sobre o impacto do lixo no mar,
- Implantar estação de tratamento por fitoremediação na Lagoa de Taquaras,
- Estabelecer um momento de recreação junto ao público infanto-juvenil com brincadeiras envolvendo a problemática ambiental.
- Distribuir cartilhas de educação ambiental com o tema “De Olho No Lixo Marinho” e
- Incluir as praias Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho ao Projeto Praia Limpa com o intuito de cumprir exigência na fase piloto para a certificação da Bandeira Azul.

Período: 02/01 a 13/02

Público: turistas e munícipes frequentadores das Praias: Central, Taquaras, Estaleiro e Estaleirinho.

Parceiro: Prefeitura Municipal Balneário Camboriú – Secretaria do Meio Ambiente - SEMAM

Execução: Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA

CNPJ: 07.628.660/0001-60

Inscrição Estadual: Isento

Rua 501, nº 110, Centro

Balneário Camboriú/SC 88.330.699

III - FASES DE EXECUÇÃO e IV - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

FASE INICIAL

Data	Atividade
02/01/2018	- Assinatura do Acordo de Cooperação, Lei 13.019/14, entre a Secretaria do Meio Ambiente - Prefeitura de Balneário Camboriú e IDEIA. - Envio do material para leitura dos estagiários referente ao treinamento do dia 03/01/2018.
03/01/2018	Treinamento - Sensibilização ambiental: De olho no lixo marinho
03/01 a 13/02/18	Atendimento ao público 03/01 a 12/02/18 Avaliação projeto dia 13/02/18
13/02/18	Fechamento Projeto Praia Limpa: Avaliação coletiva sobre o desempenho dos estagiários e ações desenvolvidas no projeto

FASE EXECUÇÃO DO PROJETO

AÇÃO	MATERIAL	VALOR
Distribuição de sacolas	30.000 SEMAM	Estoque
Distribuição de pulseiras para identificação das crianças.	70.000 pulseiras (20.000 SEMAM 50.000 Guarda Vidas)	Estoque
Exposição Fotográfica	Expositores para as fotos, compra uso das imagens, impressão das imagens em placas de PVC, banners explicativos, porta banners e data show para exibição de vídeos no local da exposição fixa. Parte das fotos ficará na Passarela da Barra e a outra parte será exposta itinerantemente percorrendo as 08 barracas	R\$13.500,00

Construção de uma maquete para visualização do percurso do lixo das ruas até o mar.	Maquete: elaboração, impressão, montagem, transporte e caixa plástica para o transporte e acondicionamento. Veículo apropriado para transporte. Exposição itinerante nas 08 barracas.	R\$ 4.800,00
Recreação com o público infanto-juvenil	Programação e brindes	R\$ 7.500,00
Paisagismo funcional: Projeto de Engenharia Natural com uso de vegetação fito extratora específica. Tratamento dos efluentes da Lagoa de Taquaras e de um canal pluvial – Ação Bandeira Azul.	Lagoa de Taquaras - Material para construção da estação: estruturas verdes de engenharia natural (troncos, pedras e vegetação), plantio de espécies remediadoras e implantação de estruturas; combustível para implantação e acompanhamento durante 2018; Análise da água e <i>Banners</i> ilustrativos no local e oficinas com a comunidade escolar durante o ano 2018.	R\$17.000,00
Elaboração, impressão e distribuição de cartilhas educação ambiental e abanadores “De Olho No Lixo Marinho”.	Produção de 10 mil cartilhas formato balde e 10 mil marcas páginas formato pazinha de educação Ambiental. Distribuição nas 08 barracas durante a realização das brincadeiras ambientais.	R\$ 10.000,00
Plano de Mídia	Produção de release, vídeo, flash ao vivo nas rádios locais, elaboração e manutenção de uma página no <i>facebook</i> e <i>instagram</i> e relatório final do projeto.	R\$ 6.000,00
Assessoria contábil/Jurídica	Acompanhamento durante a elaboração, execução e prestação de contas do projeto.	R\$ 3.800,00
Manutenção equipamentos	Manutenção veículo prefeitura; reposição barracas; <i>banners</i> danificados pelo uso durante o projeto.	R\$ 3.000,00
TOTAL		R\$ 65.600,00

RECURSOS HUMANOS

FUNÇÃO	VALOR NOTA FISCAL	INSS IDEIA	TOTAL
Coordenação Geral	R\$ 9.000,00	R\$ 1.800,00	R\$ 10.800,00
Coordenação Recreação	R\$ 5.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Coordenação Educação Ambiental	R\$ 5.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Coordenação Administrativa	R\$ 5.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
Coordenação Mídia	R\$ 3.000,00	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
Engenheira Agrônoma	R\$ 3.000,00	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
Profissional 02	R\$ 3.000,00	R\$ 600,00	R\$ 3.600,00
Auxiliar Operacional	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Auxiliar Operacional	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Ator/Clown	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Ator/Clown	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Ator/Clown	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Ator/Clown	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
Ator/Clown	R\$ 1.000,00	R\$ 200,00	R\$ 1.200,00
TOTAL	R\$ 40.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 48.000,00

MATERIAIS DIVERSOS

MATERIAL	QUANTIDADE	VALORES
Camisetas	250	R\$ 4.800,00
Protetor Solar	100	R\$ 2.100,00
Combustível	20 litros/dia	R\$ 3.600,00
Barracas	10	R\$ 9.300,00
Sacolas - 30cmx40cm	110mil	R\$ 4.440,00
Banners - arte e impressão	12	R\$ 2.680,00
Wing Flat	10	R\$ 3.000,00
Contratação serviço de entrega de água diário as 08 barracas Reposição dos galões vazios/ diariamente	850	R\$ 4.900,00
Caixas plásticas e material escritório	Várias	R\$ 1.000,00
Banquetas	16	R\$ 580,00
TOTAL		R\$ 36.400,00

V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

ENTIDADE	DESEMBOLSO	RECURSO INVESTIDO
Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú / Secretaria do Meio Ambiente	- Contratação de 32 estagiários para os 43 dias de atividade. - Carro/combustível/motorista e estagiários para visita diariamente as barracas nas praias atendidas. -Dispor espaço físico para guardar o material utilizado pelo projeto. - Uso computador, sinal internet para divulgação das ações desenvolvidas com liberação ao acesso as redes sociais.	Cada estagiário receberá o valor equivalente à 1 salário mínimo/mês.
Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA	Não há desembolso por parte da entidade, por se tratar de uma Associação sem fins lucrativos.	Elaboração do projeto e captação de recurso financeiro.
Patrocinadores		R\$150.000,00

RESUMO - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

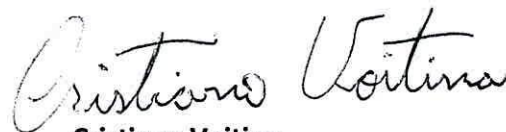
FASE	INVESTIMENTO
FASE EXECUÇÃO DO PROJETO	R\$ 65.600,00
RECURSOS HUMANOS	R\$ 48.000,00
MATERIAIS DIVERSOS	R\$ 36.400,00
TOTAL	R\$150.000,00

VI – PREVISÃO DE INICIO E FIM DA EXECUÇÃO DO OBJETO, BEM ASSIM DA CONCLUSÃO DAS ETAPAS OU FASES PROGRAMADAS

Início: 02/01/2017

Término: 13/02/2017

OBS. Sendo que uma das atividades de engenharia natural que será implementada na Lagoa de Taquaras e de um canal pluvial para o tratamento de seus afluentes – Ação Bandeira Azul, será monitorada durante 12 meses, após sua instalação, bem como a realização de duas oficinas junto à comunidade local para divulgação dos resultados da ação local.



Cristiano Voitina
Presidente IDEIA

Relatório de atividades de campo

Projeto de Recuperação de Área Degradada- 2 córregos de Taquaras

Objeto:

O Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA, por meio do Projeto Praia Limpa 2018, propõe entre suas ações, o Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a gestão dos recursos hídricos e a sensibilização em prol do saneamento básico no município de Balneário Camboriú.

O Projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD tem por objeto a recuperação/restauração de uma área degradada localizada na Rod. L.A.P. Rodesindo Pavan, Bairro Praia das Taquaras, Balneário Camboriú/SC. São 2 córregos que conduzem as águas pluviais para o mar, passando pela 'lagoinha'. Considerado um dos pontos críticos de poluição da praia de Taquaras.

O projeto de Recuperação de Área Degradada (Jardim Filtrante) faz parte do Projeto Praia Limpa, Taquaras e encontra-se na fase piloto da certificação do Bandeira Azul.

Caracterização da Propriedade

Município: Balneário Camboriú.

Endereço: Rua: Rod. L.A.P. Rodesindo Pavan, Região das Praias – Bairro: Praia das Taquaras, Balneário Camboriú/SC. Inscrição Imobiliária: 02.01.046.0641

Razão Social: Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA

CNPJ: 07.628.660.0001-60

Endereço: Rua: 501, Nº 110, Apto. 102, CEP: 88330-699

Bairro: Centro Balneário Camboriú/SC **Inscrição Estadual:** Isento

Responsável pelo PRAD

Eng. Ambiental Wellington Camboim de Moraes da Silva

CREA-SC: 150390-0

CPF: 069.427.799-11

E-mail: wellinton.camboim@gmail.com

Fone: (47) 99943-2751

Responsável técnico do paisagismo

Eng. Agr. Dalva Sofia Schuch

CREA-SC: 071124-1-SC

CPF: 334.940.960-15

E-mail: d.schuch@univali.br

(47) 99998-5575

Responsável pela comunicação do projeto

Gustavo d' Amaral Pereira Granja Russo

CPF: 028.714.479-85

E-mail: gustavo3russo@gmail.com

Fone: 47 9 9948 8669

Cronograma de atividades

Início das atividades do dia: 17 de fevereiro de 2018

Visita técnica ao local e conversamos com os moradores, proprietário do terreno.

Agendamos a reunião com a Associação de Moradores para dia 22 de fevereiro, às 19h, na Escola de Taquaras

Dia 22 de fevereiro: Realizada reunião com a diretoria da associação de Moradores de Taquaras, na Escola Municipal de Balneário Camboriú, às 19h. (doc. Anexo no PRAD). Agendamento de reunião para esclarecimentos à comunidade de Taquaras, dia 6 de março, 19h na Escola Municipal de Taquaras.

Dia 6 de Março: Esclarecimentos e reunião com a Comunidade na Escola Municipal de Taquaras, às 19h, sobre as denúncias e o cancelamento das atividades. A comunidade tinha curiosidade sobre as técnicas de construção, as espécies e a proposta.

Dia 9 de março: Protocolado o PRAD- Projeto de Recuperação de Área Degradada – 2 córregos e Taquaras na Prefeitura de Balneário Camboriú.

Aguardamos a autorização do PRAD (doc. Anexo no PRAD) pela SEMAN.

Dias: 28/29 Abril

Início dos trabalhos, limpeza e implantação das estruturas do córrego 1 e córrego 2;
Grampeamento das estruturas e plantio de espécies fitoremediadoras;

Dias: 01 de Maio

Incremento das estruturas de engenharia natural (troncos) para fixação do sedimento
Conclusão do plantio das espécies no córrego 2;

Dia: 5/6 de Maio

Recomposição de espaços degradados pelas chuvas, e plantio de espécies de fitoremediação.
Conclusão do plantio da encosta do córrego 1 e plantio das espécies arbóreas. (Ipê rosa, Jacatirão e Aroeira mansa).

Ocorreram chuvas fortes de verão e o intervalo das atividades foi providencial para a observação da dinâmica dos córregos, em períodos de chuvas fortes. As estruturas suportaram uma enxurrada muito forte, entretanto como a vegetação não estava estabelecida houve a necessidade de replantio.

As visitas de monitoramento têm sido realizadas de 15 em 15 dias. A vegetação desenvolvendo-se em um ritmo lento em virtude dos dias curtos, isto é, pouca insolação, o que retrai o crescimento vegetativo e de certa forma, compromete o sistema como um todo. Os processos de fitoremediação e fitoextração ocorrem quando a vegetação está estabelecida e em franco crescimento.

Seguem imagens do registro fotográfico das atividades descritas acima.

1) Limpeza da área a ser recuperada; seguem imagens;



Fig.1.1. Imagens da limpeza do córrego 1

2) Limpeza do córrego e da vegetação com Bobcat;



Fig.2.1 Limpeza da *Brachiaria sp* do córrego 1



Fig.2.2 Limpeza do córrego 2. Imagens do lodo



Fig.2.3 Limpeza do córrego 2

3) Instalação das estruturas de madeira no córrego 1.



Fig.3.1. Imagens da implantação das estruturas verdes do córrego 1

4) Instalação das estruturas de madeira córrego 2.



Fig. 4.1. Córrego 2: Plantio das espécies



Fig. 4.2. Córrego 2: Implantação das estruturas de engenharia natural



Fig. 4.3 Vista das estruturas de engenharia natural



Fig.4.4 estruturas de Engenharia Natural

5) Plantio das espécies.



Fig. 5.1 Plantio das espécies córrego 1



Fig. 5.2. Imagens das espécies para o córrego 2



Fig. 5.3. Imagens de implantação das estruturas de engenharia natural; Limpeza, roçagem e plantio de espécies

A coleta das águas foi realizada, entretanto com atraso dos processos de implantação, conforme o cronograma estabelecido no PRAD, mas já se normalizaram as atividades. O monitoramento e a coleta estão sendo realizados, assim como limpeza periódica e cortes de grama para manutenção do terreno.



Fig.5.5 Imagem da Coleta das águas- CLEAN –UNIVALI

Segue clipagem de postagens nas redes sociais da Associação de Moradores de Taquaras:

Associação de Moradores da Praia de Taquaras, Balneário Camboriú, SC compartilhou uma publicação.
25 de abril · 🌐

O Prof. Gustavo Russo e Profª. Dalva Schuch informam a comunidade de Taquaras que o trabalho nos correços serão retomado no dia 28 de abril.



Associação de Moradores da Praia de Taquaras, Balneário Camboriú, SC está se sentindo grato em **Praia de Taquaras**
9 de março · Balneário Camboriú · 🌐

Curtir Página

Associação de Moradores da Praia de Taquaras, Balneário Camboriú, SC está com Gustavo Russo e outras 5 pessoas em **Praia de Taquaras**
5 de maio · Balneário Camboriú · 🌐

Boa tarde Comunidade de Taquaras
Fim de semana passado deu-se continuidade a implantação do Projeto de Recuperação de área degradada (PRAD) com técnicas de Sistema de filtragem por raízes nos nossos 2 córregos com foco de poluição.
Nesse momento estão trabalhando no local os Professores da Univali Dalva Schuch e Gustavo Russo juntamente com seus colaboradores e convidam a todos que queriam plantar ou tirar dúvidas a comparecerem no local (em frente à Lanchonete Leda na Avenid... [Ver mais](#)

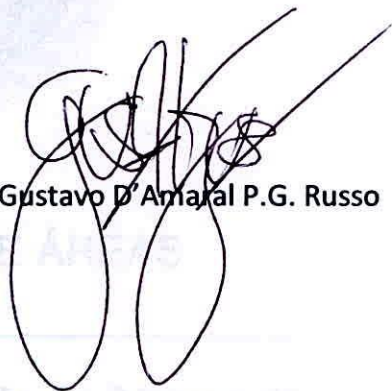


Segue anexo o PRAD- Projeto de Recuperação de Área Degradada; com as devidas ARTs, e a autorização da SEMAN.

Declaramos que as informações constantes deste relatório retratam as atividades desenvolvidas a partir do plano de trabalho proposto.

Balneário Camboriú, 15 de Junho de 2018


Eng. Agr. Dalva Sofia Schuch


Gustavo D'Amorim P.G. Russo

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS
DEGRADADAS - PRAD

Recuperação de Área Degradada: Despoluição do Córrego de
Tequeros - Balneário Camboriú/SC

Balneário Camboriú, 15 de Junho de 2018

9	COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE	22
9.1	Apresentação do projeto para a comunidade de Taquaras	22
9.2	Oficinas de educação ambiental	23
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
11	CRONOGRAMA	25
12	EQUIPE TÉCNICA.....	26
13	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
14	ANEXOS.....	27

Fonte da foto de capa: Associação de Moradores da Praia de Taquaras.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Requerente / Proprietário

O Projeto de Recuperação de Área Degradada – PRAD tem por objeto a recuperação/restauração de uma área degradada localizada na Rod. L.A.P. Rodesindo Pavan, Bairro Praia das Taquaras, Balneário Camboriú/SC.

Razão Social: Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA

CNPJ: 07.628.660.0001-60

Endereço: Rua: 501, Nº 110, Apto.102, CEP: 88330-699

Bairro: Centro

Balneário Camboriú/SC

Inscrição Estadual: Isento

1.2 Caracterização da Propriedade

Município: Balneário Camboriú.

Endereço: Rua: Rod. L.A.P. Rodesindo Pavan, Região das Praias – Bairro: Praia das Taquaras – Balneário Camboriú/SC

Inscrição Imobiliária: 02.01.046.0641

1.3 Responsável pela Elaboração do Projeto

Nome: Dalva Sofia Schuch

Profissão: Engenheira Agrônoma

CREA-SC: 071124-1-SC

CPF: 334.940.960-15

E-mail: d.schuch@univali.br

Fone: (47) 3341-7912

(47) 9998-5575

Nome: Gustavo d' Amaral Pereira Granja Russo

Profissão: Design Industrial

CPF: 028.714.479-85

E-mail: gustavo3russo@gmail.com

Fone: (47) 99948 8669

Nome: Wellington Camboim de Moraes da Silva

Profissão: Engenheiro Ambiental

CREA-SC: 150390-0

CPF: 069.427.799-11

E-mail: wellinton.camboim@gmail.com

Fone: (47) 99943-2751

1.3.1 Dados sobre o Projeto

Número ART:

ART 01 (Estudo e Projeto): 6495504-8

ART 02 (Projeto, Execução e Monitoramento Ambiental): 6498648-3

Área vegetada: 100 m²

2 INTRODUÇÃO

O Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEIA, por meio do *Projeto Praia Limpa 2018*, propõem entre suas ações, o *Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD*, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável, a gestão dos recursos hídricos e a sensibilização em prol ao saneamento básico no município de Balneário Camboriú.

Sendo que o projeto busca impactar positivamente os ecossistemas aquáticos e terrestres, assim como as águas pluviais urbanas, de forma a proteger o ecossistema local.

A urbanização e o adensamento populacional das cidades acarretam em pressão nos ecossistemas, ocasionando impactos negativos tanto em ecossistemas aquáticos como terrestres.

Esses impactos negativos poderão gerar alteração permanente nos ecossistemas, onde essa alteração de estado poderá ser permanente, e conseqüentemente resultando em danos a qualidade ambiental e qualidade ambiental urbana, ou seja, ocasionando danos ao próprio homem.

Um projeto de design de zonas úmidas de zona costeira para o tratamento das águas pluviais, traz benefícios à comunidade local, e aquela que frequenta eventualmente, inclusive a própria praia.

O presente projeto contempla o tratamento de águas pluviais, de dois córregos, com possíveis contaminações de efluentes domésticos e outros poluentes, que fazem a descarga na Lagoinha de Taquaras, Região das Praias, Praias de Taquaras, Balneário Camboriú/SC.

2.1 OBJETIVOS

2.1.1 Objetivo Geral

Proceder a recuperação de Área de Preservação Permanente – APP, localizado entre dois (2) córregos, visando à obtenção de uma estabilidade ambiental e ecológica de sua paisagem inicial, em Taquaras, Balneário Camboriú/SC.

2.1.2 Objetivos Específicos

- Reintegrar à área degradada à paisagem local através de técnicas específicas contribuindo para melhoria da qualidade ambiental existente;
- Implementar um programa de monitoramento de áreas degradadas durante o período de 12 meses;
- Reconstituir a vegetação e as funções ecológicas da Área de Preservação Permanente de margem de curso d'água;
- Conter as margens do trecho do curso d'água onde houve a intervenção;

- Recuperar a condição ambiental natural da área recompondo a Área de Preservação Permanente de margem do curso d' água em área urbana.

2.2 JUSTIFICATIVA

Levando em consideração a necessidade de recuperar as áreas de preservação permanentes (APPs), e buscando alcançar melhores índices de qualidade da água do recurso hídrico local, o Instituto de Desenvolvimento e Integração Ambiental – IDEA , propõe o seguinte Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas, prevendo a preservação da estabilidade geológica, da biodiversidade, do fluxo gênico da fauna e flora, protegendo o solo e a água, mantendo e ampliando a beleza cênica da paisagem local, melhorando a qualidade da água (curso hídrico), e assegurando o bem-estar dos habitantes locais.

O PRAD será executado por meio de serviços de recuperação com a utilização de técnicas pré-definidas em uma área de aproximadamente 100 m². A intervenção do projeto irá acontecer no leito dos dois córregos, além das margens onde será aplicado o projeto nas áreas de APP.

A recuperação do curso d' água se dará através de técnicas de bioengenharia (engenharia natural) que deverão estabilizar a encosta (margens) dos córregos, além de minimizar os possíveis impactos negativos causados por processos erosivos naturais, e de certa forma, melhorar o direcionamento do curso d' água.

A bioengenharia ou engenharia natural é constituída por um conjunto de técnicas que se utilizam de estruturas inertes, onde se utilizam materiais como madeira e pedra, e materiais vivos, como plantas ou partes destas, com o intuito de proporcionar estabilidade às áreas em tratamento e recuperação.

A escolha desta técnica se deu, por se mostrar a mais adequada às necessidades de reduzir os riscos ambientais e antrópicos, e maximizar a funcionalidade ecológica da área degradada. Visto que todo material utilizado será incorporado ao ambiente natural ao longo do tempo, deixando a interferência humana quase imperceptível.

3 LEGISLAÇÃO AMBIENTAL APLICÁVEL

Para a área em questão, segundo Legislação Ambiental Vigente, devem ser destacadas as seguintes legislações e normas:

- **Constituição Federal de 1988;**
- **Constituição Federal de 2008;**
- **Lei Federal nº 6938/81**
- **Lei Federal nº 12.651/12**
- **CONAMA 303/2002;**
- **Resolução SMA 21/2001;**
- **Resolução SMA 47/2003.**

4 LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

A implantação do PRAD ocorrerá dentro do terreno identificado com a inscrição imobiliária: 02.01.046.0641 (Figura 1). Dentro do terreno encontra-se dois córregos onde será realizada a intervenção e a execução do PRAD, sendo localizado na proximidade com a Rod. L.A.P. Rodesindo Pavan, Taquaras, Região das Praias, Balneário Camboriú.

A intervenção do PRAD ocorrerá em dois (2) córregos, e nas suas respectivas Áreas de Preservação Permanentes (APPs). Na Figura 2 é possível visualizar o Córrego 1, já na Figura 3, é apresentado o Córrego 2, sendo esses os respectivos recursos hídricos que serão contemplados pelo presente projeto.



Figura 1. Localização da área de influência onde será executado o PRAD. Fonte: Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú/SC.



Figura 2. Registro fotográfico do Córrego 1, localizado em Taquaras, Balneário Camboriú/SC. Fonte: Autor, 2017.



Figura 3. Registro fotográfico do Córrego 2, localizado em Taquaras, Balneário Camboriú/SC. Fonte: Autor, 2017.

5 MÉTODOS

5.1 Recuperação da Mata Ciliar

5.1.1 Isolamento da área

Área aberta de acesso direto, entretanto o acesso ficará restrito com o crescimento da vegetação.

5.1.2 Retirada de espécies exóticas

As invasões por espécies exóticas, também conhecidas como vegetação invasora, são citadas como a segunda maior causa de perda de biodiversidade no mundo. As invasões biológicas podem causar impactos negativos em diversos níveis, incluindo efeitos sobre indivíduos (morfologia, comportamento, mortalidade, crescimento), efeitos genéticos (alteração de padrões de fluxo alélico, hibridação), efeitos sobre a dinâmica de populações (abundância, crescimento populacional, extinção), a comunidade (riqueza de espécies, interações interespecíficas, estrutura trófica) e processos do ecossistema (disponibilidade de nutrientes, produtividade, regime de perturbações) (RICKLEFS, 2010).

Em alguns casos, a ocorrência de espécies invasoras, principalmente gramíneas exóticas como o capim-gordura (*Melinis minutiflora*) e trepadeiras, pode inibir a regeneração natural das espécies arbóreas, mesmo que estejam presentes no banco de sementes ou presentes na área, via dispersão.

Nestas situações, a retirada das espécies exóticas presentes no local se faz necessário como forma de garantir a recuperação ambiental da área. Para isso, e com as devidas autorizações pelo órgão ambiental, as espécies invasoras devem ser retiradas.

Em visita técnica ao local onde será executado o PRAD foi identificado a espécie invasora (espécie exótica) chamada de *Brachiaria sp.*

5.1.3 Preparo do solo

O preparo do solo irá consistir na retirada das espécies exóticas (*Brachiaria sp.*) da área e adição de composto orgânico nas covas durante o plantio.

O composto orgânico conterà: Húmus de minhoca e composto de origem animal (esterco de vaca decomposto).

A esta mistura agrega-se o volume correspondente a 50% de composto orgânico que pode ser Húmus ou Bokashi ou Turfa (Garden plus - que não tem correção química).

Não será usado calcário, visto que este mata os microrganismos do solo, esterilizando-o.

5.1.4 Plantio

Serão plantadas cerca de 30 mudas de espécies nativas arbóreas que compõem a flora regional (*Tabebuia sp*; *Schinus sp*, *Tibouchina granulosa*, *Inga sp*) e espécies ribeirinhas (*Hedychium sp*, *Cirpus sp*, *Canna sp.*), gramíneas da fam. Poaceae; a única espécie exótica a ser utilizada será *Chrysopogon zizanioides* (que será monitorada). As espécies serão definidas considerando-se o local do plantio (sombra, sol, altitude, pioneira ou não pioneira) na área de várzea e com solo mais seco e drenado.

As mudas arbóreas a serem plantadas deverão ter altura mínima de 150 cm, pois mudas desse porte têm maior probabilidade de sobrevivência. As mudas virão de viveiro qualificado, que garantam sua fitossanidade e variabilidade genética.

As mudas serão adubadas com adubo orgânico, utilizado no berço para preservar a umidade. A etapa do monitoramento contempla regas constantes após o plantio e sempre que for considerado necessário.

Preparo do berço

O preparo do berço das espécies arbóreas deverá ter dimensões mínimas de 60 cm (sessenta cm de altura, largura e profundidade); podendo variar de acordo com o tamanho da embalagem em que a muda estiver acondicionada, não podendo ser destruído o torrão formado pelas raízes. As

espécies herbáceas deverão plantar em berços maiores de acordo com a muda ou rizoma.

O substrato retirado do berço, sendo de boa qualidade, poderá ser misturado na proporção de 1:1 com composto orgânico para preenchimento do berço; sendo de má qualidade, deverá ser substituído.

Adubação

A adubação orgânica será utilizada durante o plantio, sendo misturada ao volume total do berço.

Plantio

No plantio, o colo da muda deve ficar no nível da superfície do solo, preenchendo-se todos os espaços vazios ou bolsas de ar junto ao torrão. Após o completo preenchimento da cova com o substrato, deverá o mesmo ser comprimido por ação mecânica, sugerindo-se um pisotear suave para não danificar a muda. Em seguida a muda será amarrada ao tutor e irrigada abundantemente.

Tutoramento

Antes do plantio deverá ser cravado ao lado da cova um tutor de bambu, ou afim, com a finalidade de manter a muda ereta e evitar a movimentação do torrão durante a fase de adaptação. O tutor, após cravado no solo, deverá ultrapassar o tamanho da muda em 50 cm, o tutor será fixado com uso de marreta; posteriormente, deverá se preencher parcialmente a cova com o substrato preparado, posicionando-se então a muda, fazer amarração em "x", evitando a queda da planta por ação do vento, ou dano por fixação inadequada do tutor.

Irrigação das mudas

A irrigação deverá ser feita imediatamente após o plantio, e durante o período de garantia de "pega" da muda.

Substituição das mudas mortas

O monitoramento do plantio prevê a substituição de mudas mortas ou depredada, durante período de 12 meses após o plantio.

Espaçamento

Quando a implantação for feita em área total, o espaçamento entre mudas será aleatório, buscando uma proposta paisagística e espacial natural.

Enriquecimento

O enriquecimento ocorrerá 12 meses após o plantio, acordando com o Artigo 11, da Resolução SMA 08/08, que determina que as áreas devam ser enriquecidas com espécies não pioneiras, priorizando-se espécies nativas da flora regional presentes em alguma das categorias de ameaça (vulnerável, em perigo, criticamente em perigo ou presumivelmente extinta), bem como espécies zoocóricas.

5.1.5 Seleção de espécies

As matas ciliares apresentam uma heterogeneidade florística elevada por ocuparem diferentes ambientes ao longo das margens dos rios. A grande variação de fatores ecológicos, nas margens dos cursos d'água, resulta em uma vegetação arbustivo/arbórea adaptada a tais variações hidrológicas.

Espécies nativas

Espécies nativas com ocorrência em matas ciliares da região. A escolha de espécies nativas regionais é importante porque tais espécies já estão adaptadas às condições ecológicas locais.

Diversidade

O maior número possível de espécies para gerar alta diversidade. Florestas com maior diversidade apresentam maior capacidade de recuperação de possíveis distúrbios, alta ciclagem de nutrientes, maior atratividade à fauna, maior proteção ao solo de processos erosivos e maior resistência a pragas e doenças.

Combinações de espécies

Combinações de espécies pioneiras de rápido crescimento junto com espécies não pioneiras (secundárias tardias e climáticas). A combinação de espécies de diferentes grupos ecológicos ou categorias sucessionais é extremamente importante nos projetos de recuperação. Os sub-bosques ribeirinhos são formadas através do processo denominado de sucessão secundária, onde grupos de espécies adaptadas a condições de maior luminosidade colonizam as áreas abertas, e crescem rapidamente, fornecendo o sombreamento necessário para o estabelecimento de espécies mais tardias na sucessão. Várias classificações das espécies em grupos ecológicos têm sido propostas na literatura especializada, sendo mais empregada a classificação em quatro grupos distintos: pioneiras, secundárias iniciais, secundárias tardias e climáticas. A tolerância das espécies ao sombreamento aumenta das pioneiras e climáticas.

Espécies atrativas à fauna

No planejamento da recuperação deve-se considerar a relação da vegetação com a fauna, pois essa atuará como dispersora de sementes, contribuindo com a própria regeneração natural. Espécies regionais, com frutos comestíveis pela fauna, ajudarão a recuperar as funções ecológicas da floresta, inclusive na alimentação de peixes.

Tolerância das espécies à umidade do solo

Utilizando-se espécies adaptadas a cada condição de umidade do solo. Na escolha de espécies a serem plantadas em áreas ciliares é imprescindível levar em consideração a variação de umidade do solo nas margens dos cursos d'água. Para as áreas permanentemente encharcadas, serão utilizadas as espécies adaptadas a estes ambientes, como aquelas típicas áreas ribeirinhas, isto é, de brejo.

Especificações Mínimas das Mudas:

- Possuir raízes bem formadas e com vitalidade;
- Ser resistente e preparada para sobreviver a pleno sol;
- Possuir fuste rijo e lenhoso sem deformações ou tortuosidades que comprometam o seu uso;
- Possuir qualidade sanitária;

- Possuir porte acima de 150 centímetros.

5.1.6 Distribuição das mudas

Área úmida

Na área considerada úmida ou encharcada, o plantio será realizado com espécies hidrófilas. As espécies selecionadas ocorrem naturalmente na área, sendo observadas em toda a região com facilidade. Com exceção da espécie exótica *Chrysopogon zizanioides* (capim vetiver) que não apresenta sementes viáveis, apresenta um sistema radicular com cerca de 3 metros de profundidade, conferindo muita estabilidade a área. Esta espécie é reconhecida como fitoextratora e fitoremediadora limpando e depurando áreas contaminadas, consumindo material orgânico.

Área seca

Para atingir o objetivo da restauração, promovendo uma nova dinâmica de sucessão ecológica, é recomendada a utilização de técnicas de engenharia natural, o plantio aleatório buscando estética natural. No caso, as espécies plantadas tendem a desenvolver-se, servindo como poleiros de aves, e beneficiando espécies de sombra, atuando na reconstituição da paisagem. Desta forma, os melhores indivíduos (mudas) serão selecionados naturalmente de acordo com as condições ambientais específicas para cada local.

Sugere-se dispor as espécies pioneiras (crescimento rápido) e espécies não pioneiras (crescimento mais lento) aleatoriamente com distanciamento de 5-6 metros entre mudas arbóreas.

5.1.7 Transposição do solo

A principal consequência da degradação é a perda de matéria orgânica e de habitantes do solo. Isso ocorre especialmente onde são realizados aterros ou grandes movimentos de solo.

Para restaurá-lo, pode-se realizar a transposição de solo, que consiste em trazer um pouco de solo de um fragmento próximo e preservado e colocá-lo na área degradada.

A transposição do solo trará além de um banco de sementes, organismos que desempenham funções essenciais, enriquecendo o solo com a decomposição de matéria orgânica e participando da ciclagem de nutrientes. Portanto, a vida sobre o solo é possível graças à existência dos organismos que habitam tanto a sua superfície como o seu interior.

Estaremos realizando a coleta da serapilheira do bosque local e realizando a multiplicação dos microrganismos deste, e recolonizando a área, buscando desta forma regenerar a microbiologia do solo (SCHUCH, 2014).

5.2 Recuperação do Curso d'água

5.2.1 Estabilização das encostas e Revitalização do rio

A recuperação do curso d'água será realizada através de técnicas de bioengenharia que irão definir o curso e estabilizar as margens.

6 EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

A área a ser trabalhada será 50 metros lineares, cerca de 100 metros quadrados; sendo que o leito permanece do mesmo porte.

Na execução do PRAD serão utilizadas técnicas de Engenharia Natural, também conhecido como técnicas de Bioengenharia. Serão utilizadas estruturas com troncos roliços de eucalipto natural, troncos de bambú e vegetação nativa específica.

A área deverá ser preparada com a limpeza da vegetação invasora (espécies exóticas), no caso no presente PRAD, foi identificado em campo a espécie invasora da *Brachiaria sp.*

Ajuste do talude do córrego, onde serão implantadas as estruturas provisórias, na base serão colocados troncos de bambú (albergue de microrganismos e sedimento) e coberto com terra e plantada a vegetação.

O design de zonas úmidas construídas envolve a interação entre o escoamento das águas pluviais, o relevo e a vegetação.

Um design cuidadoso de formas, profundidade do córrego, implantação das estruturas hidráulicas, controle e seleção de vegetação adequada irão proporcionar a integração das águas na paisagem, usufruindo dos recursos ecossistêmicos. Considerar as variantes e as especificidades de cada contexto torna o processo de design mais eficiente.

Serão colocadas algumas estruturas perpendiculares de madeira para contenção de sedimentos onde serão plantadas as espécies fitoextratoras. O entorno (APP) será vegetado com árvores da flora nativa.

O design da forma e da localização das estruturas construídas deve trazer solução estética das infraestruturas de engenharia e manutenção, considerando a bacia de sedimentos e possíveis níveis de poluição e resíduos sólidos. Assim, o design e o layout de zonas úmidas construídas devem demonstrar a conexão legítima e significativa dos espaços urbanos e linhas de conexão ecológica, e o acesso do público por vias limpas, identificadas e seguras.

O projeto terá divulgação na mídia local e regional buscando valorizar processos e técnicas de fitoextratoras. O design vegetativo deverá contemplar as espécies funcionais, fitoextratoras e remediadoras, assim como espécies locais e resistentes ao alagamento. Considerando sempre, que o projeto de paisagismo apresenta seu tempo de estabelecimento da vegetação, como o crescimento vegetativo, desenvolvimento do sistema radicular, acúmulo de sedimento para que inicie o processo de fitoremediação das águas.

O monitoramento do processo de implantação vegetativo, contemplado no projeto, é fundamental para o sucesso da despoluição e limpeza das águas. Serão realizadas as análises das águas a cada 2 meses, e monitoramento durante 12 meses.

7 MANUTENÇÃO

As medidas necessárias para a conservação das mudas são a irrigação, o tutoramento e a capina em coroamento.

As mudas plantadas deverão ser acompanhadas por pelo menos 12 meses, tomando-se as medidas necessárias para garantir sua sobrevivência. Os

cipós e espécies enredadeiras das adjacências deverão ser cortados em sua base com um facão para que não prejudiquem o desenvolvimento das mudas plantadas. O controle sanitário será realizado com as técnicas da agricultura orgânica e controle biológico; métodos não perturbatórios ao ecossistema florestal. As novas mudas de espécies exóticas que surgirem serão removidas, manualmente.

A manutenção consistirá então de controle manual de ervas daninhas e outras espécies invasoras espontâneas, replantio das mudas que morrerem e coroamento bimensal das mudas plantadas.

Não será realizada na área roçada, desbaste ou qualquer outra interferência que não seja retirada das espécies exóticas espontâneas ou replantio de mudas mortas.

8 AVALIAÇÃO E INDICADORES

Para atingir os objetivos propostos, é importante a utilização de indicadores de biodiversidade de fácil obtenção, que empreguem um método de levantamento rápido e que propicie diagnosticar o grau de recuperação através de parâmetros que indiquem riqueza de grupos importantes de plantas e processos ecológicos fundamentais, como por exemplo, a ciclagem de nutrientes.

Neste sentido, os indicadores mais adequados a serem observados são: a regeneração/crescimento das espécies arbóreas implantadas, a regeneração de outras espécies de plantas (incluindo também espécies não arbóreas), e a presença serapilheira produzida sobre o solo, além do vigor da vegetação.

8.1 Análise hídrica

Análise da qualidade da água superficial

Com o intuito de avaliar e monitorar a qualidade das águas superficiais dos dois (2) córregos presentes no local do PRAD, serão realizadas campanhas de coleta de água com parâmetros de avaliação da qualidade da água.

Os parâmetros selecionados para tal análise são apresentados no Quadro 1, onde também é identificado o método de coleta.

Quadro 1. Parâmetros dos ensaios que serão realizados nas campanhas de coleta de água nos dois (2) córregos presentes no local de intervenção do PRAD.

Ensaio			
Parâmetros	Unidade Medida	Metodologia	L.Q.
Contagem de coliformes totais (AA, ASB e AS) - BVB	NMP/100mL	SMWW 22 Ed 9221 D	1
Demanda Bioquímica de Oxigênio -DBO 5 dias	mg/L	SMWW 22 Ed 5210 B	
Pesquisa e contagem de Escherichia coli EC	NMP/100mL	SMWW 22 Ed 9221 D 5	1,1
pH INL	U pH	SMWW 22 Ed 4500-H+ B	
Turbidez	uT	SMWW 22 Ed 2130 B	0,50

Foram definidos quatro (4) pontos de coleta, sendo dois (2) pontos de coleta a montante (um ponto de coleta amostral para cada córrego), e dois (2) pontos de coleta a jusante (um ponto de coleta amostral para cada córrego).

No Quadro 2 são apresentadas as datas de previsão de coleta.

Quadro 2. Pontos de coleta e previsão da coleta.

Ponto de Coleta	Frequência	Previsão da Coleta
Montante 01	Quadrimestral	28/03/2018
Montante 02	Quadrimestral	28/03/2018
Jusante 01	Quadrimestral	01/04/2018
Jusante 02	Quadrimestral	01/04/2018

A análise com os resultados das campanhas será entregue juntamente com o relatório final de acompanhamento e monitoramento do PRAD.

9 COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE

9.1 Apresentação do projeto para a comunidade de Taquaras

Com o intuito de apresentar o projeto e a técnica do PRAD escolhida para intervenção no local, foram realizadas duas reuniões na comunidade local.

A primeira reunião ocorreu no dia 22 de fevereiro de 2018, às 20h, na Associação de Moradores da Praia de Taquaras, onde os técnicos do projeto foram recebidos por seis (6) membros gestores da associação (Figura 4).



Figura 4. Primeira reunião de apresentação do Projeto e da Técnica escolhida para execução do PRAD, com membros da Associação de Moradores da Praia de Taquaras, ocorrida no dia 22 de fevereiro, às 20h, na sede da associação.

O objetivo da primeira reunião foi apresentar o projeto e a técnica do PRAD escolhida, além de tirar dúvidas dos membros gestores da associação de moradores.

O impacto da reunião foi positivo, além de apresentar o projeto, foram tiradas dúvidas relacionadas com a intervenção do projeto, tratamento de esgotamento sanitário e contaminação e poluição dos corpos hídricos (Anexo).

Após esse primeiro contato, foi novamente agendado outra reunião da Associação de Moradores da Praia de Taquaras, sendo essa aberta para toda a comunidade.

A segunda reunião ocorreu no dia 06 de março de 2018, às 20h, na Escola Municipal de Taquaras, onde foi registrado a presença 11 membros da comunidade de Taquaras (Figura 5).



Figura 5. Segunda reunião de apresentação do Projeto e da Técnica escolhida para execução do PRAD, com membros da comunidade de Taquaras e a Associação de Moradores da Praia de Taquaras, ocorrida no dia 6 de março, às 20h, na Escola Municipal de Taquaras.

Seguindo o mesmo modelo de comunicação, foi novamente apresentado o projeto e a técnica escolhida para execução do PRAD, isso ocorreu devido à presença de novos membros da comunidade de Taquaras. Novamente o projeto foi bem recebido pela comunidade, onde foi identificado interesse pela comunidade de Taquaras em despoluir os recursos hídricos locais, além de buscar melhor qualidade ambiental no bairro.

9.2 Oficinas de educação ambiental

Na construção conceitual do processo de design, as visitas ao local tornam-se fundamentais para observar aspectos ecológicos regionais, assim como o envolvimento da comunidade.

Desta forma, o projeto apresenta uma proposta de comunicação onde serão realizadas durante o ano de 2018, duas (2) oficinas de Educação Ambiental, na Escola de Taquaras, colocação de Banner instrutivo, no local da

intervenção, na beira da praia e em alguns pontos estratégicos na praia. Assim buscando o envolvimento da comunidade no cuidado e monitoramento no Projeto, sendo essa uma forma de buscar a sensibilização da comunidade em prol ao desenvolvimento sustentável.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto de Recuperação de Áreas Degradadas objetiva a recuperação da condição ambiental natural de uma área, através da recomposição da Área de Preservação Permanente de margem de curso d'água em área urbana.

A recuperação do curso d'água se dará através de técnicas de bioengenharia que irão estabilizar a encosta alterada, evitando processos erosivos e direcionando o fluxo d'água que correrá sempre no mesmo leito. Além da estabilização das margens, será realizada a revegetação da mata ciliar.

Considera-se, portanto mais relevante no momento, definir o leito do curso d'água e estabilizá-lo, revegetando sua margem, garantindo a revitalização do curso d'água e a manutenção ecológica da área. Prevendo a preservação da estabilidade geológica, da biodiversidade, do fluxo gênico de fauna e flora, protegendo o solo, mantendo e ampliando a beleza cênica da paisagem, e assegurando o bem-estar da população humana.

11 CRONOGRAMA

Atividades	mar/1 9	abr/1 8	mai/1 8	jun/1 8	jul/1 8	ago/1 8	set/1 8	out/1 8	nov/1 8	dez/1 8	jan/1 9	fev/1 9	mar/1 9
Limpeza do terreno	X			X			X			X			X
Implantação das estruturas	X	X											
Plantio das espécies fitoremediação	X	X			X			X			X		
Coleta das águas	X				X				X				X
Análise das águas	X				X				X				X
Limpeza e monitoramento da vegetação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Replanteio de mudas		X	X	X			X	X	X			X	X
Plantio das árvores	X	X			X		X						
Roçada da área	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatório parcial					X				X				
Relatório final													X

12 EQUIPE TÉCNICA

Nome: Dalva Sofia Schuch
Profissão: Engenheira Agrônoma
CREA-SC: 071124-1-SC
CPF: 334.940.960-15
E-mail: d.schuch@univali.br
Fone: (47) 3341-7912
(47) 9998-5575

Nome: Gustavo d' Amaral Pereira Granja Russo
Profissão: Design Industrial
CPF: 028.714.479-85
E-mail: gustavo3russo@gmail.com
Fone: (47) 99948 8669

Nome: Wellinton Camboim de Moraes da Silva
Profissão: Engenheiro Ambiental
CREA-SC: 150390-0
CPF: 069.427.799-11
E-mail: wellinton.camboim@gmail.com
Fone: (47) 99943-2751

13 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DURLO, M. A.; SUTILI, F.J. Bioengenharia manejo biotécnico de cursos de água EST Edições Porto Alegre RS Brasil, 2005.

GRAY, D., SOTIR, R.B.; Biotechnical and soil bioengineering slope stabilization a practical guide for erosion control John Wiley & Sons Publication, New York, USA, 1996.

REIS, A.; SANT'ANNA, C.S.; TRES, D.R. Restauração ecológica: sistemas de nucleação. Secretaria do Meio Ambiente. Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação das Matas Ciliares; editores Daniela Petenon Kuntschik, Marina Eduarte, Renato Soares Armelin ; 1.ed. São Paulo : SMA, 2011. 63. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br> ISBN 978-85-86624-73-5. Acessado em (março de 2018).

RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. Editora Guanabara Koogan, 2010.

SCHUCH,D.S. org Recuperação de áreas degradadas: captura de microrganismos e sua contribuição para recuperação da saúde dos solos.(pag.73-86) In. Técnicas e metodologias aplicadas na Regeneração de áreas degradadas. Biblioteca digital. 2014, UNIVALI.

SOUSA, R. Apostila de Engenharia Natural Editada pela Prefeitura de Araricá RS Brasil 2013 (apostila digital).

14 ANEXOS



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
 Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977
 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC

ART OBRA OU SERVIÇO
6498648-3

1. **Identificação Técnico**
DALVA SOFIA SCHUCH
 Título Profissional: Engenheira Agrônoma
 RNP: 2206430134
 Registro: 071124-1-SC

2. **Dados do Contrato**
 Contratante: INSTITUTO de DESEN e INTEGRAÇÃO AMB - IDEIA
 Endereço: RUA 501
 Complemento:
 Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
 Valor da Obra/Serviço/Contrato: R\$ 2.000,00
 Bairro: CENTRO
 UF: SC
 CPF/CNPJ: 07.626.660/0001-60
 Nº: 110
 CEP: 88330-699
 Ação Institucional:

3. **Dados Obra/Serviço**
 Proprietário: ALEJANDRA ELIZABETH CABELLO BECKER
 Endereço: L.A.P. RODESINDO PAVAN
 Complemento: PRAIA DE TAQUARAS
 Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
 Data de Início: 08/03/2018
 Data de Término: 31/03/2019
 Bairro: TAQUARAS
 UF: SC
 Coordenadas Geográficas:
 CEP: 88330-530
 Nº: S/N
 CPF/CNPJ: 008.567.626-19

4. **Atividade Técnica**

Projeto	Execução	Do Monitorar:	De Monitorar:
Recuperação de Área Degradada		Ambiental	
	Dimensão do Trabalho:	100,00	Metro(s) Quadrado(s)

5. **Observações**
 O local de recuperação de área degradada em APP, com intervenção em 2 córregos: projeto, execução e monitoramento do PRAD - com técnicas de engenharia natural de fitoremediação: Jardins filtrantes.

6. **Declaração**
 Aceitação: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) neste ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. **Endereço de Classe**
 ADEALTA, s/n - 17

8. **Assinaturas**
 Declaro serem verdadeiras as informações acima.
 ITAJAI - SC, 13 de Março de 2018

 DALVA SOFIA SCHUCH
 334.940.960-15

9. **Informações**
 A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
 Situação do pagamento da taxa de ART em 13/03/2018:
 TAXA DA ART A PAGAR NO VALOR DE R\$ 82,94 VENCIMENTO: 23/03/2018
 A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
 A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
 Este ART está sujeito a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 5.754/66 e na Resolução 1.025/06 do CONFEA.

Contratante: INSTITUTO de DESEN e INTEGRAÇÃO AMB - IDEIA
 07.626.660/0001-60



W

ATA 001 PROJETO PRAIA LIMPA - Localidade de TAQUARAS, município de Balneário Camboriú.

Reunião com a Associação de Bairro de Taquaras. Data: 22 de FEVEREIRO de 2018

CITO HORAS DO DIA 22 DE FEVEREIRO REALIZOU-SE A REUNIÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE TAQUARAS. GUSTAVO RUSSO APRESENTOU OS PROJETOS DE PESQUISA REALIZADOS NA UNIVERSIDADE AS POSSIBILIDADES DE SOLUCIONAR SINDACÕES SIMILARES - EFLUENTES DOMÉSTICOS NAS ÁGUAS PLUVIAIS QUE LEVAM A LAGOINHA.

MORADORES TEM PREOCUPAÇÃO COM MORADORES QUE ANTES LANÇAM ESGOTO NOS COLÉGIOS ENTRE OUTRO O PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS. NESTE MOMENTO CONTEMPLA SOLUCIONAR A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DAS ÁGUAS (BARRAGEM) FORAM QUESTIONADAS AS ESPÉCIES A SEREM PLANTADAS, PELO PRESIDENTE MANOEL.

JÁ SE PREOCUPOU COM OS MORADORES E QUE DEVERÁ SER ESCLARECIDO SOBRE O SISTEMA.

MANTEREM UMA VISITA A UNIVERSIDADE PARA CONHECER NOSSO TRABALHO (RUSSO / DALUZ).

LANÇADA REUNIÃO PARA TERÇA (27/02) SOB NA TERÇA EM 15 DIAS (06/03)

Janelete Batista
Rosa Rosa















José Rufino
Rua S. V. João
Dona Karla Batista FOS. 767 340 - 04
MARCOS A. REIXOTO
GUSTAVO RUSSO
Balneário Camboriú
Balneário Camboriú - de m. das

Balneário Camboriú, 22 de Fevereiro de 2018

Lista de Presença

(Reunião Associação dos Moradores do Bairro de Taquaras)

06 de Março de 2018 (FOLHA 1)

NOME COMPLETO	ASSINATURA
GUSTAVO RIBBO	
DALVA SEARA SETHUAN	
Wellington Campos de m da S.	
LEI 7 G FERREIRA	
DANIELLE FELI RODRIGUES	
Paula Ballesteros	
Nora de V. UETS	
Ser Ruler da Silva	
Samira Pereira da Silva	
Lucia Maria G. Junior	
Luany Young	
Estevão de V. J. da	
MARCELO A. POIXO	
Luiz Luiz Batista	

PARECER TÉCNICO

Nº 727 / 2018

1. IDENTIFICAÇÃO

Processo nº: 2018009568

Requerente: Wellington Camboim de Moraes da Silva

CPF/CNPJ: 069.427.799-11

Solicitação: Revegetação de Mata Atlântica

Endereço do imóvel: Avenida Rodesindo Pavan, s/nº. Bairro: Taquaras

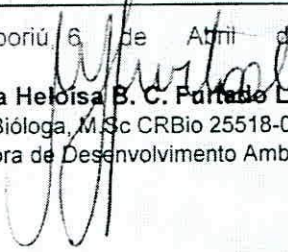
2. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS


- O requerente apresentou um PRAD identificando a área alvo de revegetação/recuperação;
- Sugere-se a erradicação do *Chrysopogon zizanioides* após reestabelecer a sustentação das margens, deixando apenas espécies nativas repovoando a área.

3. PARECER

- Diante do exposto, esta secretaria não se opõe ao projeto de revegetação local apresentado pelo requerente. Deverá ser apresentado relatório final de execução pelo requerente a esta Secretaria.
- Qualquer infração ao presente Parecer implicará no imediato embargo dos serviços e sujeitará o autor às sanções previstas na legislação vigente.

Balneário Camboriú, 6 de Abril de 2018.


Maria Heloisa B. C. Furtado Lenzi
Bióloga, M.Sc CRBio 25518-03
Diretora de Desenvolvimento Ambiental


Tilyan Kaestner Enriquez
Biólogo, CRBio 95544/03
Analista Ambiental

ANEYO 5

Anexo: Declaração de Titularidade de Conta Corrente

Praça Alfredo Egydio de Souza
Aranha 100 Torre Olavo Setubal
04344-902 São Paulo SP
www.itau.com.br

Itaú Unibanco S.A.

Balneário Comlêriu 04/07/2018

[Local, data]

A/C

[nome completo do correntista]

Instituto Desenvolvimento e Integração Ambiental

Ref.: Declaração de titularidade de conta-corrente.

8490 34995-1 Cliente desde 01/2008

Sr. (a) [Primeiro nome do correntista],

Em atenção a sua solicitação, **Itaú Unibanco S.A.**, instituição financeira com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100 – Torre Olavo Setúbal – Parque Jabaquara, inscrita no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, informa para os devidos fins os dados da conta-corrente de sua titularidade e mantida nesta instituição:

[Nome completo do correntista]
CPF [número do CPF do correntista]
Agência [.] Conta-corrente [.]

Sendo o que tínhamos para o momento, reiteramos nossos votos de estima e distinta consideração.

Itaú Unibanco S.A.

Renata dos Santos
Gerente Geral Comercial
007574064

NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA
17.498.018/0001-68
Rua 980, SN – Centro
88.330-579 – Balneário Camboriú – SC
Fone/Fax: (47) 3363-7824 - e-mail: lucianomsg@hotmail.com

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a empresa NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA, inscrita no CNPJ sob nº 17.498.018/0001-68 com sede à Rua 980, SN, Centro, Balneário Camboriú – SC, CEP: 88.330-579, afirma que ocorreu um erro na emissão da nota fiscal 01777 Série D-1 emitida no dia 02/02/2018 tanto na descrição do produto quanto no valor total na nota fiscal. Abaixo apontamos as correções:

- **INCORRETO: ÁGUA MINERAL 510 ml (COM ENTREGA)**
- **CORRETO: ÁGUA GRAVATAL FARDO COM 12 UNIDADES DE 500 ML CADA UNIDADE (COM ENTREGA)**
- **INCORRETO: VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL R\$ 49.000,00**
- **CORRETO: VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL R\$ 4.900,00**

Sem outro motivo para o momento, subscrevo-nos.

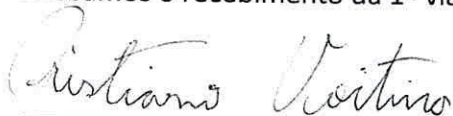
Atenciosamente,


1º TABELIONATO
DE NOTAS E PROTESTOS
DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA

Balneário Camboriú, 20 de Junho de 2018.

Acusamos o recebimento da 1ª via



Assinatura



PRIMEIRO
Tabelionato de Notas e Protestos
MARIANA VIEGAS CUNHA - Tabelião

Rec.Nº: 1030682- Reconheço a(s) assinatura(s) por SEMELHANÇA de:
(1) NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA -----
DECLARAÇÃO. Balneário Camboriú, 21 de junho de 2019 - Em test. da verdade.
Emolumentos: R\$ 3,15 + selo: R\$ 1,90 -- Total: R\$5,05. Conforme Art. 819 CNCCJ/SC
- O rec. de firma implica em declarar a autoria da assinatura lançada, não conferindo
legalidade ao documento.

JANINE VIEIRA DE SOUZA Escrevente:
Selo Digital de Fiscalização - Selo normal FDG71935-WZBO
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br

CORREÇÃO DE NOTA FISCAL

Balneário Camboriú, 20 de Junho de 2018.

Neila Regina Chiminelli Barbosa
17.498.018/0001-68
Rua 980, SN – Centro
88.330-579
Balneário Camboriú - SC

17.498.018/0001-68
NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA
RUA 980, SN – CENTRO
88.330-579
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

Prezado(s) Senhor(es)

Ref: Conferência De Documento Fiscal E Comunicação De Incorreções

Nº 01777 SÉRIE D-1 DE 02/02/2018

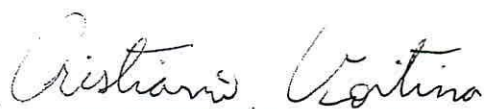
Em face do que determina a Legislação Fiscal vigente, vimos pela presente comunicar-lhe(s) que a Nota Fiscal em referência contém a(s) irregularidade(s) que abaixo apontamos, cuja correção solicitamos seja providenciada imediatamente.

COD	ESPECIFICAÇÕES	COD	ESPECIFICAÇÕES	COD	ESPECIFICAÇÕES
01	Razão Social	13	Preço unitário	25	Termo de isenção do IPI
02	Endereço	14	Valor do produto	26	Termo de isenção do ICMS
03	Município	15	Classificação Fiscal	27	Peso - Bruto/Líquido
04	Estado	16	Alíquota do IPI	28	Volumes - Marca/Num/Quant.
05	Nº da Insc.no CNPJ	17	Valor do IPI	29	Rasuras
06	Nº da Inscrição Est.	18	Valor total produtos	30	Destinatário
07	Natureza da Oper.	X 19	Valor total da N. Fiscal	31	Valor total da prestação
08	Código Fiscal da Operação	20	Alíquota do ICMS	32	Responsabilidade do frete
09	Via de Transporte	21	Valor do ICMS	33	Consignatário
10	Unidade (Produto)	22	Base de cálculo do ICMS	34	Outros
11	Quantidade (Produto)	23	Nome do transportador	X 35	CFOP
X 12	Descrição dos Produtos	24	Endereço do transportador		

CÓDIGOS COM IRREGULARIDADES	RETIFICAÇÕES A SEREM CONSIDERADAS
19	O VALOR TOTAL CORRETO DA NOTA FISCAL É R\$ 4.900,00
12	ÁGUA GRAVATAL FARDO COM 12 UNIDADES DE 500 ML CADA UNIDADE (COM ENTREGA)

Para evitar-se qualquer sanção fiscal, solicitamos acusarem o recebimento desta, na cópia que a acompanha, devendo a via de V.S.(as) ficar arquivada juntamente com a Nota Fiscal em questão.

Acusamos o Recebimento da 1ª Via



Carimbo e Assinatura

Atenciosamente



1º TABELIONAR
DE NOTAS E PROTESTOS
DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

DIRETOR

NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA



PRIMEIRO
Tabelionato de Notas e Protestos
MARIANA VIEGAS CUNHA - Tabeliã



Rec Nº: 1030682 - Reconheço a(s) assinatura(s) por **SEMELHANÇA** de:
(1) NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA
CORREÇÃO DE NOTA FISCAL. Balneário Camboriú, 21 de junho de 2018 - Em
test. da verdade. Emolumentos: R\$ 3,15 + selo: R\$ 1,90 -- Total: R\$6,05.
Conforme Art. 8º do CNGJ/SC - O rec. de firma implica em declarar a autoria da
assinatura lançada, não confirmando legalidade ao documento.

JANINE VIEIRA DE SOUZA Escrevente:
Selo Digital de Fiscalização - Selo normal F0G71928-RDEX
Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br

BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

DIÁRIO

Data	Classificação	Descrição	Histórico	Débito	Crédito
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1769	240,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1769		240,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1770	120,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1770		120,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1771	70,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1771		70,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1772	147,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1772		147,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1773	20,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1773		20,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1774	44,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1774		44,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1775	12,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1775		12,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1776	12,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1776		12,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1778	20,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1778		20,00
02/02/2018	1.1.1.01.001	CAIXA GERAL	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1777	4.900,00	
02/02/2018	4.1.1.01.003	VENDA DE MERCADORIAS	VENDA DE MERCADORIAS NESTA DATA CFE NF Nº 1777		4.900,00

TOTAL DO DIA 5.585,00 5.585,00
 TOTAL DO MÊS 5.585,00 5.585,00


Declaro que o lançamento com data de 02/02/18 da nota fiscal nº 1777 será lançada conforme lançamento acima no diário.

NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA
 DIRETORA
 CPF: 072.651.089-06

CONTADOR: NILTO JOSE AMERICO
 Reg. no CRC - SC sob o No. 15C019805/O-2
 CPF: 379.194.829-68

ACOMPANHAMENTO DE SAÍDAS

Código	Data	Nota Série	Espécie	Código Cliente	CFOP	AC. UF	Valor Contábil	Tipo	Base Cálculo	Alíq.	Valor	Isentas	O
495	02/02/2018	1773 D-1	3	2 CLIENTES DIVERSOS	5-405	6 SC	20,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
500	02/02/2018	1778 D-1	3	2 CLIENTES DIVERSOS	5-405	6 SC	20,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Dia							4.940,00		0,00	0,00	0,00	0,00	
Total Geral							4.940,00		0,00	0,00	0,00	0,00	


NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA
DIRETORA
CPF: 072.651.089-06



CERTIDÃO SIMPLIFICADA


Certificamos que as informações abaixo constam dos documentos arquivados nesta Junta Comercial e são vigentes na data da sua expedição.

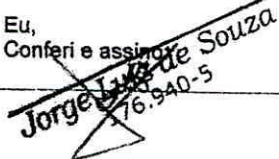
Nome Empresarial NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA			
Natureza Jurídica: EMPRESÁRIO			
Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE (Sede) 42 8 0095849-1	CNPJ 17.498.018/0001-68	Data de Arquivamento do Ato de inscrição 30/01/2013	Data de Início de Atividade 30/01/2013
Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro/Distrito, Município, UF, CEP) RUA 980, SN - ESQUINA COM A 4A AVENIDA, CENTRO, BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SC, 88.330-579			
Objeto COMERCIO VAREJISTA DE GAS LIQUEFEITO DE PETROLEO; COMERCIO VAREJISTA DE BEBIDAS; SERVIÇOS DE ENTREGA RÁPIDA COM UTILIZAÇÃO DE MOTOCICLETA - MOTO E BICICLETA- BIKEBOY.			
Capital: R\$ 35.000,00 (TRINTA E CINCO MIL REAIS)		Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (Lei nº 123/2006) Microempresa	
Último Arquivamento Data: 12/05/2017 Número: 20178055212 Ato: ALTERAÇÃO		Situação da Empresa REGISTRO ATIVO	
Evento (s): ALTERAÇÃO DE NOME EMPRESARIAL		Status XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX	
Nome do Empresário NEILA REGINA CHIMINELLI BARBOSA			
Identidade: 4.775.594,SESP/SC/SC		CPF: 072.651.089-06	
Estado Civil: Casado		Regime de Bens: Comunhão Parcial	

RIO DO SUL - SC, 20 de fevereiro de 2018

18/011318-6




HENRY GOY PETRY NETO
SECRETÁRIO GERAL

Eu,
Conferi e assino

Jorge Luiz de Souza
16.940-5

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRACAO AMBIENTA
 CNPJ: 07.628.660/0001-60

CC: PROJETO PRAIA LIMPA
 Mensalista

Folha Mensal
 Janeiro de 2018

Código: 3 Nome do Funcionário: CAROLINE CRAVO ULIANO
 CBO: 411010 Departamento: 1 Filial: 1
 Admissão: 01/01/2018
 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.500,00	275,00
858	INSS AUTONOMO	11,00		24,08
857	IRRF AUTONOMO	7,50		
Matricula INSS:			Total de Vencimentos	Total de Descontos
			2.500,00	299,08
			Valor Líquido →	2.200,92
Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cálculo FGTS	Base Cálculo IRRF	Faixa IRRF
2.500,00	2.500,00	0,00	2.225,00	7,50
		FGTS do Mês		
		0,00		

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.
 Assinatura do Funcionário: *Caroline Cravo Uliano*
 Data: 31/01/2018

Codigo	Nome do Funcionario	CBO	Departamento	Filiai
2	SAIONARA DE FATIMA CRAVO RECREADOR (A)	371410	1	1
		Admissao:	01/01/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.500,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		275,00
857	IRRF AUTONOMO	7,50		24,08

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	2.500,00	Total de Descontos	299,08
	Valor Líquido	⇒		2.200,92

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	2.225,00	7,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Assinatura do Funcionário

31/01/2018

Data

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
1	CRISTIANO VOITINA COORDENADOR	239405	1	1
			Admissão:	01/01/2018

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	4.500,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		495,00
857	IRRF AUTONOMO	22,50		265,00

Matricula INSS:	Total de Vencimentos	4.500,00	Total de Descontos	760,00
	Valor Líquido →			3.740,00

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cálculo FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cálculo IRRF	Faixa IRRF
4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	4.005,00	22,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Crystiano Voitina
Assinatura do Funcionário

31/01/2018
Data

Assinatura do Funcionário

Data

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
3	CAROLINE CRAVO ULIANO ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	411010	1	1
		Admissão:	01/01/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.500,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		275,00
857	IRRF AUTONOMO	7,50		24,08

Matricula INSS:	Total de Vencimentos	2.500,00	Total de Descontos	299,08
	Valor Líquido →			2.200,92

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cálcl. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cálcl. IRRF	Faixa IRRF
2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	2.225,00	7,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Caroline Cravo Uliano
Assinatura do Funcionário


19.02.18
Data

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
6	BRUNA MOREIRA PIERAMI RECREADOR (A)	371410	1	1
		Admissão:	01/02/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.000,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		220,00

Matricula INSS:	Total de Vencimentos	2.000,00	Total de Descontos	220,00
	Valor Líquido	⇒		1.780,00

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	1.780,00	0,00

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo
 Assinatura do Funcionário

 Data
22/02/18

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRACAO AMBIENTA

CNPJ: 07.628.660/0001-60

CC: PROJETO PRAIA LIMPA
Mensalista

Folha Mensal
Fevereiro de 2018

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
5	MONIQUE CIBELLE DAS NEVES RECREADOR (A)	371410	1	1
		Admissão:	01/02/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos	
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.000,00		
858	INSS AUTONOMO	11,00		220,00	
Matrícula INSS:			Total de Vencimentos	Total de Descontos	
			2.000,00	220,00	
			Valor Líquido →	1.780,00	
Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	1.780,00	0,00

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Assinatura do Funcionário

22.02.18

Data

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRACAO AMBIENTA

CNPJ: 07.628.660/0001-60

CC: PROJETO PRAIA LIMPA
Mensalista

Folha Mensal
Fevereiro de 2018

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
2	SAIONARA DE FATIMA CRAVO RECREADOR (A)	371410	1	1
		Admissão:	01/01/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.500,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		275,00
857	IRRF AUTONOMO	7,50		24,08

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	2.500,00	Total de Descontos	299,08
	Valor Líquido →			2.200,92

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
2.500,00	2.500,00	0,00	0,00	2.225,00	7,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Assinatura do Funcionário

21/02/18

Data

Código	Nome do Funcionario	CBO	Departamento	Filial
1	CRISTIANO VOITINA COORDENADOR	239405	1	1
			Admissão:	01/01/2018

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	4.500,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		495,00
857	IRRF AUTONOMO	22,50		265,00

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	4.500,00	Total de Descontos	760,00
	Valor Líquido	⇒		3.740,00

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
4.500,00	4.500,00	0,00	0,00	4.005,00	22,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Crístiano Voitina
Assinatura do Funcionário

28.02.2018

Assinatura do Funcionário

Data

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRACAO AMBIENTA

CNPJ: 07.628.660/0001-60

CC: PROJETO PRAIA LIMPA
Mensalista

Folha Mensal
Fevereiro de 2018

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
4	CRISTIANE MARCHIORI COORDENADOR	239405	1	1
			Admissão:	01/02/2018

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	5.000,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		550,00
857	IRRF AUTONOMO	22,50		365,12

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	5.000,00	Total de Descontos	915,12
	Valor Líquido	⇒		4.084,88

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
5.000,00	5.000,00	0,00	0,00	4.450,00	22,50

*** PARABÉNS PELO SEU ANIVERSÁRIO NO DIA 08 DE FEVEREIRO ***

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Cristiane Marchiori
Assinatura do Funcionário

08/02/18

Data

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
8	DALVA SOFIA SCHUCH COORDENADOR	239405	1	1
		Admissão:	01/03/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	3.000,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		330,00
857	IRRF AUTONOMO	7,50		57,45

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	3.000,00	Total de Descontos	387,45
	Valor Líquido →			2.612,55

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	FGTS do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	2.670,00	7,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Dalva S. Schuch
Assinatura do Funcionário

0203/18

Data

Código	Nome do Funcionário	CSO	Departamento	Filial
9	GUSTAVO D AMARAL PEREIRA GRANJA RUSSO COORDENADOR	239405	1	1
			Admissão:	01/03/2018

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	3.000,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		330,00
857	IRRF AUTONOMO	7,50		57,45

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	3.000,00	Total de Descontos	387,45
	Valor Líquido	→		2.612,55

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	FG.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	2.670,00	7,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Assinatura do Funcionário

[Handwritten Signature]

02.03.18

Data

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRACAO AMBIENTA

CNPJ: 07.628.660/0001-60

CC: PROJETO PRAIA LIMPA

Mensalista

Folha Mensal

Março de 2018

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
10	CAROLINI BEATRIZ ECCEL LOMBARDI COORDENADOR	239405	1	1
		Admissão:	01/03/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	3.000,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		330,00
857	IRRF AUTONOMO	7,50		57,45

Matrícula INSS:	Total de Vencimentos	Total de Descontos
	3.000,00	387,45
	Valor Líquido →	2.612,55

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	F.G.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	2.670,00	7,50

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Caroline Beatriz Ecce
Assinatura do Funcionário

07/03/18

Data

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E INTEGRACAO AMBIENTA

CNPJ: 07.628.660/0001-60

CC: PROJETO PRAIA LIMPA
Mensalista

Folha Mensal
Março de 2018

Código	Nome do Funcionário	CBO	Departamento	Filial
7	JOSE ADELMO DE JESUS SOTERO AUXILIAR OPERACIONAL	622010	1	1
		Admissão:	01/03/2018	

Código	Descrição	Referência	Vencimentos	Descontos
101	PRESTACAO DE SERVICOS	220,00	2.000,00	
858	INSS AUTONOMO	11,00		220,00

Matrícula INSS:

Total de Vencimentos	Total de Descontos
2.000,00	220,00

Valor Líquido → 1.780,00

Salário Base	Sal. Contr. INSS	Base Cál. FGTS	FG.T.S do Mês	Base Cál. IRRF	Faixa IRRF
2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	1.780,00	0,00

Declaro ter recebido a importância líquida discriminada neste recibo.

Jose Adalmo de Jesus Sotero
Assinatura do Funcionário

Data